

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	20
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Adverso	60
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	480
Preferenciais	480
Total	960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	102.774	102.982
1.01	Ativo Circulante	2.192	2.347
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79	78
1.01.01.01	Caixas e Bancos	79	78
1.01.03	Contas a Receber	1.284	1.276
1.01.03.01	Clientes	471	463
1.01.03.01.01	Clientes no País	1.448	1.440
1.01.03.01.03	Provisão para Creditos de Liquidação Duvidosa	-977	-977
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	813	813
1.01.03.02.02	Conta Adiantamento Fornecedores	248	248
1.01.03.02.03	Outras Contas a Receber	47	47
1.01.03.02.04	Contas a Receber Recuperação Judicial	518	518
1.01.04	Estoques	490	665
1.01.04.01	Produtos Acabados	370	436
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	118	229
1.01.04.04	Peças e Materiais de Manutenção	2	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	330	328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	330	328
1.01.06.01.01	IPI	322	320
1.01.06.01.03	Outros Tributos	8	8
1.01.07	Despesas Antecipadas	9	0
1.01.07.04	Outras Despesas Antecipadas	9	0
1.02	Ativo Não Circulante	100.582	100.635
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.284	6.284
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.284	6.284
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	6.284	6.284
1.02.02	Investimentos	20.199	20.252
1.02.02.01	Participações Societárias	11.097	5.850
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.018	5.771
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	79	79
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.102	14.402
1.02.02.02.01	Terrenos	6.600	11.900
1.02.02.02.02	Edifícios e Benfeitorias	2.502	2.502
1.02.03	Imobilizado	74.062	74.062
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	74.022	74.022
1.02.03.01.01	Terrenos	55.730	55.730
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	18.292	18.292
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40	40
1.02.03.03.01	Construções em Andamento	40	40
1.02.04	Intangível	37	37
1.02.04.01	Intangíveis	37	37
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computador	27	27
1.02.04.01.03	Direito de Uso	10	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	102.774	102.982
2.01	Passivo Circulante	218.263	214.472
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.526	31.036
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.526	31.036
2.01.01.02.01	Salários	658	718
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	220	205
2.01.01.02.03	FGTS	1.473	1.444
2.01.01.02.04	Contribuição Sindical	87	87
2.01.01.02.05	INSS	29.088	28.582
2.01.02	Fornecedores	12.946	12.921
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.946	12.921
2.01.03	Obrigações Fiscais	107.355	105.150
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.630	60.578
2.01.03.01.02	Pis	4.360	4.300
2.01.03.01.03	Cofins	26.052	25.736
2.01.03.01.04	IRRF	2.721	2.644
2.01.03.01.05	Outros	543	536
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	27.954	27.362
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	37.438	36.722
2.01.03.02.01	ICMS	37.438	36.722
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.287	7.850
2.01.03.03.01	IPTU	7.754	7.338
2.01.03.03.02	ISS	533	512
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.518	42.584
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.518	42.584
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.790	37.820
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.728	4.764
2.01.05	Outras Obrigações	22.918	22.781
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	829	651
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	829	651
2.01.05.02	Outros	22.089	22.130
2.01.05.02.04	Credores Diversos	774	786
2.01.05.02.05	Clientes conta Adiantamento	797	787
2.01.05.02.06	CC Representantes	334	334
2.01.05.02.07	Outros	2.872	2.939
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	17.312	17.284
2.02	Passivo Não Circulante	73.142	75.121
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.860	45.860
2.02.02	Outras Obrigações	241	489
2.02.02.02	Outros	241	489
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	241	489
2.02.03	Tributos Diferidos	26.590	28.348
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.590	28.348

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	26.590	28.348
2.02.04	Provisões	451	424
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	451	424
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	451	424
2.03	Patrimônio Líquido	-188.631	-186.611
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-251.707	-253.099
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.687	46.099
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	64.677	69.847
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-16.169	-17.462
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-5.821	-6.286

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	154	386	259	592
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-112	-249	-199	-500
3.03	Resultado Bruto	42	137	60	92
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-271	-660	-741	-1.247
3.04.01	Despesas com Vendas	-18	-41	-34	-80
3.04.01.01	Comissões	-11	-26	-23	-47
3.04.01.02	Salários e Encargos	0	0	-4	-6
3.04.01.05	Frete, Seguros e Transportes	-4	-9	-5	-14
3.04.01.06	Brindes e Amostras	-2	-4	0	0
3.04.01.07	Serviços de Terceiros	0	0	0	-10
3.04.01.08	Outros	-1	-2	-2	-3
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-300	-567	-622	-1.125
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-67	-98	-148	-191
3.04.02.02	Encargos Indiretos com Mão de Obra	-21	-42	0	-6
3.04.02.03	Honorários da Diretoria e Conselho Adm e Fiscal	0	-23	-23	-58
3.04.02.04	Impostos e Taxas Diversos	-79	-144	-182	-347
3.04.02.06	Serviços de Terceiros	-57	-135	-182	-350
3.04.02.09	Ernegia	-1	-2	-1	-2
3.04.02.11	Outros	-61	-109	-86	-170
3.04.02.12	Publicações e Assinaturas	-14	-14	0	-1
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	35	84
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	47	-52	-120	-126
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-229	-523	-681	-1.155
3.06	Resultado Financeiro	-1.877	-3.255	-2.021	-3.790
3.06.01	Receitas Financeiras	1	3	2	5
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.878	-3.258	-2.023	-3.795
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.106	-3.778	-2.702	-4.945

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.758	1.758	0	0
3.08.02	Diferido	1.758	1.758	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-348	-2.020	-2.702	-4.945
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-348	-2.020	-2.702	-4.945

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-348	-2.020	-2.702	-4.945
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.412	3.412	0	0
4.02.01	Ajuste do Custo Atribuído Imobilizado	3.412	3.412	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.064	1.392	-2.702	-4.945

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1	1
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.698	-4.819
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-3.778	-4.945
6.01.01.03	Provisão para Contingência	27	0
6.01.01.10	Resultado da Avaliação de Investimentos	53	126
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.699	4.820
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	-8	-141
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar e Outros	-2	-3
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Estoques	175	72
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Direitos Realizáveis	-9	-136
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedores	25	69
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	490	1.121
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Tributos e Contribuições a Pagar	1.613	2.283
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Instituições Financeiras	1.112	171
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Financiamentos Fornecedores	344	1.021
6.01.02.10	Aumento (Redução) de Outros Passivos	-69	329
6.01.02.11	Aumento [Redução] Acordos Judiciais	28	34
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78	75
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79	76

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-253.099	46.099	-186.611
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-253.099	46.099	-186.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.392	-3.412	-2.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.020	0	-2.020
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.412	-3.412	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	3.412	-3.412	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-251.707	42.687	-188.631

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.945	0	-4.945
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.945	0	-4.945
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-249.169	46.099	-182.681

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	640	964
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	497	766
7.01.02	Outras Receitas	143	198
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	1.077	-3.276
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-326	-633
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	1.403	-2.643
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.717	-2.312
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.717	-2.312
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-50	-37
7.06.02	Receitas Financeiras	3	89
7.06.03	Outros	-53	-126
7.06.03.01	Resultado de Equivalencia Patrimonial	-53	-126
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.667	-2.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.667	-2.349
7.08.01	Pessoal	202	321
7.08.01.01	Remuneração Direta	193	312
7.08.01.03	F.G.T.S.	9	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	228	480
7.08.02.01	Federais	44	62
7.08.02.02	Estaduais	176	307
7.08.02.03	Municipais	8	111
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.257	1.795
7.08.03.01	Juros	3.257	1.795
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.020	-4.945
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.020	-4.945

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	102.534	102.788
1.01	Ativo Circulante	2.560	2.703
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111	87
1.01.01.01	Caixas e Bancos	111	87
1.01.03	Contas a Receber	1.437	1.381
1.01.03.01	Clientes	506	465
1.01.03.01.01	Clientes no País	1.483	1.442
1.01.03.01.03	Provisão para Creditos de Liquidação Duvidosa	-977	-977
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	931	916
1.01.03.02.02	Conta Adiantamentos Fornecedores	366	351
1.01.03.02.03	Outras Contas a Receber	47	47
1.01.03.02.04	Contas a Receber Recuperação Judicial	518	518
1.01.04	Estoques	544	681
1.01.04.01	Produtos Acabados	370	436
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	118	229
1.01.04.03	Materias-Primas	54	16
1.01.04.04	Peças e Materiais de Manutenção	2	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	438	430
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	438	430
1.01.06.01.01	IPI	322	320
1.01.06.01.02	ICMS	62	59
1.01.06.01.03	Outros Tributos	54	51
1.01.07	Despesas Antecipadas	30	124
1.01.07.01	Outras Despesas Antecipadas	30	124
1.02	Ativo Não Circulante	99.974	100.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.284	6.284
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.284	6.284
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	6.284	6.284
1.02.02	Investimentos	16.888	16.975
1.02.02.01	Participações Societárias	7.786	2.573
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	4.508	2.494
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.278	79
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.102	14.402
1.02.02.02.01	Terrenos	6.600	11.900
1.02.02.02.02	Edifícios e Benfeitorias	2.502	2.502
1.02.03	Imobilizado	76.765	76.789
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	76.725	76.749
1.02.03.01.01	Terrenos	55.730	55.730
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	18.292	18.292
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	2.703	2.727
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40	40
1.02.03.03.01	Construções em Andamentos	40	40
1.02.04	Intangível	37	37
1.02.04.01	Intangíveis	37	37
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computador	27	27

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.04.01.03	Direito de Uso	10	10

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	102.534	102.788
2.01	Passivo Circulante	218.023	214.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.575	31.078
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.575	31.078
2.01.01.02.01	Salários	663	728
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	242	218
2.01.01.02.03	FGTS	1.479	1.447
2.01.01.02.04	Contribuição Sindical	87	87
2.01.01.02.05	INSS	29.104	28.598
2.01.02	Fornecedores	13.072	12.991
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.072	12.991
2.01.03	Obrigações Fiscais	107.466	105.223
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.634	60.582
2.01.03.01.02	Pis	4.360	4.300
2.01.03.01.03	Cofins	26.052	25.736
2.01.03.01.04	IRRF	2.723	2.646
2.01.03.01.05	Outros	545	538
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	27.954	27.362
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	37.438	36.722
2.01.03.02.01	ICMS	37.438	36.722
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.394	7.919
2.01.03.03.01	IPTU	7.861	7.407
2.01.03.03.02	ISS	533	512
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.518	42.584
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.518	42.584
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.754	37.820
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.764	4.764
2.01.05	Outras Obrigações	22.392	22.402
2.01.05.02	Outros	22.392	22.402
2.01.05.02.04	Credores Diversos	774	786
2.01.05.02.05	Clientes conta Adiantamento	1.049	1.009
2.01.05.02.06	CC Representantes	334	334
2.01.05.02.07	Outros	2.923	2.989
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	17.312	17.284
2.02	Passivo Não Circulante	73.142	75.121
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.860	45.860
2.02.02	Outras Obrigações	241	489
2.02.02.02	Outros	241	489
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	241	489
2.02.03	Tributos Diferidos	26.590	28.348
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.590	28.348
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	26.590	28.348
2.02.04	Provisões	451	424

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	451	424
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	451	424
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-188.631	-186.611
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-251.707	-253.099
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.687	46.099
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação PATrimonial	64.677	69.847
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-16.169	-17.462
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-5.821	-6.286

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	199	406	268	610
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119	-258	-205	-514
3.03	Resultado Bruto	80	148	63	96
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-301	-660	-744	-1.251
3.04.01	Despesas com Vendas	-18	-41	-34	-80
3.04.01.01	Comissões	-11	-26	-23	-47
3.04.01.02	Salários e Encargos	0	0	-4	-6
3.04.01.05	Frete, Seguros e Transportes	-4	-9	-5	-14
3.04.01.06	Brindes e Amostras	-2	-4	0	0
3.04.01.07	Serviços de Terceiros	0	0	0	-10
3.04.01.08	Outros	-1	-2	-2	-3
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-454	-804	-716	-1.283
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-92	-147	-178	-234
3.04.02.02	Encargos Indiretos com Mão de Obra	-36	-79	3	-6
3.04.02.03	Honorários da Diretoria e Conselho Adm e Fiscal	0	-23	-23	-58
3.04.02.04	Impostos e Taxas Diversos	-89	-160	-187	-363
3.04.02.06	Serviços de Terceiros	-102	-209	-218	-397
3.04.02.09	Energia	-1	-2	-1	-2
3.04.02.11	Outros	-134	-184	-112	-222
3.04.02.12	Publicações e Assinaturas	0	0	0	-1
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	170	184	6	112
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1	1	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-221	-512	-681	-1.155
3.06	Resultado Financeiro	-1.885	-3.266	-2.021	-3.790
3.06.01	Receitas Financeiras	1	3	2	5
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.886	-3.269	-2.023	-3.795
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.106	-3.778	-2.702	-4.945

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.758	1.758	0	0
3.08.02	Diferido	1.758	1.758	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-348	-2.020	-2.702	-4.945
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-348	-2.020	-2.702	-4.945
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-348	-2.020	-2.702	-4.945

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-348	-2.020	-2.702	-4.945
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.412	3.412	0	0
4.02.01	Ajuste do Custo Atribuído Imobilizado	3.412	3.412	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.064	1.392	-2.702	-4.945
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.064	1.392	-2.702	-4.945

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39	-20
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.640	-4.852
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-3.778	-4.945
6.01.01.03	Provisão para Contingência	27	0
6.01.01.09	Alienação do Imobilizado	24	93
6.01.01.10	Resultado da Avaliação de Investimentos	87	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.679	4.832
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	-41	-166
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar e Outros	-8	-28
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Estoque	137	-76
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Direitos Realizáveis	94	-226
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedores	81	120
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	497	1.170
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Tributos e Contribuições a Pagar	1.651	2.319
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Instituições Financeiras	934	198
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Financiamentos Fornecedores	344	1.016
6.01.02.10	Aumento (Redução) de Outros Passivos	-38	471
6.01.02.11	Aumento (Redução) Acordos Judiciais	28	34
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15	29
6.02.05	Adiantamento a Funcionários e Fornecedores	-15	1
6.02.06	Investimentos	0	28
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24	9
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87	78
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111	87

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-253.099	46.099	-186.611	0	-186.611
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-253.099	46.099	-186.611	0	-186.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.392	-3.412	-2.020	0	-2.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.020	0	-2.020	0	-2.020
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.412	-3.412	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-251.707	42.687	-188.631	0	-188.631

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736	0	-177.736
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736	0	-177.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.945	0	-4.945	0	-4.945
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.945	0	-4.945	0	-4.945
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-249.169	46.099	-182.681	0	-182.681

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	666	964
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	523	766
7.01.02	Outras Receitas	143	198
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	1.105	-3.276
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-347	-633
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	1.452	-2.643
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.771	-2.312
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.771	-2.312
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15	-37
7.06.02	Receitas Financeiras	15	-37
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.786	-2.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.786	-2.349
7.08.01	Pessoal	277	321
7.08.01.01	Remuneração Direta	264	312
7.08.01.03	F.G.T.S.	13	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	261	480
7.08.02.01	Federais	65	62
7.08.02.02	Estaduais	174	307
7.08.02.03	Municipais	22	111
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.268	1.795
7.08.03.01	Juros	3.257	1.795
7.08.03.03	Outras	11	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.020	-4.945
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.020	-4.945

Comentário do Desempenho

A Companhia vem empenhada em reconquistar sua credibilidade junto aos seus parceiros comerciais e financeiros, buscando cumprir todos os compromissos assumidos e proporcionando assim, a perenidade à essa nova fase dos negócios da Companhia.

A Companhia lançou sua coleção e conseguiu reconquistar a confiança de vários clientes.

A direção vem empenhando esforço para reconquistar outros clientes, e com isso fazer com que o resultado seja o suficiente para o seu ponto de equilíbrio.

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.

**Demonstrações Financeiras Intermediárias
2º Trimestre de 2018**

Notas Explicativas

Companhia Industrial Schlösser S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas 2º Trimestre de 2018

Sumário

- ✓ **Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais;**
- ✓ **Balanços Patrimoniais;**
- ✓ **Demonstrações de Resultado;**
- ✓ **Demonstrações de Resultado Abrangente;**
- ✓ **Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido;**
- ✓ **Demonstrações do Fluxo de Caixa;**
- ✓ **Demonstrações do Valor Adicionado;**
- ✓ **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.**

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.
(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Balço Patrimonial

Ativo

	Controladora		Consolidado	
			Em Milhares de Reais	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante	2.192	2.347	2.560	2.703
Caixa e Equivalentes de Caixa	79	78	111	87
Contas a Receber de Clientes	471	463	506	465
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	295	295	413	398
Tributos a Recuperar	330	328	438	430
Estoques	490	665	544	681
Contas a Receber - Recuperação Judicial	518	518	518	518
Outros Direitos Realizáveis	9	0	30	124
Não Circulante	100.582	100.635	99.974	100.085
Realizável a Longo Prazo	6.284	6.284	6.284	6.284
Tributos a Recuperar	6.284	6.284	6.284	6.284
Investimentos	20.199	20.252	16.888	16.975
Imobilizado	74.062	74.062	76.765	76.789
Intangível	37	37	37	37
Total do Ativo	102.774	102.982	102.534	102.788

Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

	Controladora		Consolidado	
			Em Milhares de Reais	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante	218.263	214.472	218.023	214.278
Fornecedores	12.946	12.921	13.072	12.991
Instituições Financeiras	43.518	42.584	43.518	42.584
Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.526	31.036	31.575	31.078
Obrigações Fiscais e Tributárias	79.401	77.788	79.482	77.831
Parcelamentos de Tributos	27.954	27.362	27.984	27.392
Acordos Judiciais	17.312	17.284	17.312	17.284
Partes Relacionadas	829	651	0	0
Outras Obrigações	4.777	4.846	5.080	5.118
Não Circulante	73.142	75.121	73.142	75.121
Instituições Financeiras	45.860	45.860	45.860	45.860
Provisão p/ Contingências	451	424	451	424
Parcelamentos de Tributos	241	489	241	489
IR e CS Passivo Diferido	26.590	28.348	26.590	28.348
Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	(188.631)	(186.611)	(188.631)	(186.611)
Capital Realizado	20.389	20.389	20.389	20.389
Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.687	46.099	42.687	46.099
Prejuízos Acumulados	(251.707)	(253.099)	(251.707)	(253.099)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	102.774	102.982	102.534	102.788

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.
(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração do Resultado

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./18	01/jan./17	01/jan./18	01/jan./17
	a	a	a	a
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Receita Operacional Líquida	386	592	406	610
Custo dos Produtos Vendidos	(249)	(500)	(258)	(514)
Lucro Bruto	137	92	148	96
(Despesas)/Receitas Operacionais	(660)	(1.247)	(660)	(1.251)
Despesas Gerais e Administrativas	(544)	(1.067)	(781)	(1.225)
Honorários da Diretoria	(23)	(58)	(23)	(58)
Despesas c/ Vendas	(41)	(80)	(41)	(80)
Resultado da Avaliação em Investimentos	(52)	(126)	1	0
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	0	84	184	112
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	(523)	(1.155)	(512)	(1.155)
Receitas Financeiras	3	0	3	0
Despesas Financeiras	(3.258)	(3.790)	(3.269)	(3.790)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(3.778)	(4.945)	(3.778)	(4.945)
IR e CS Diferidos	1.758	0	1.758	0
Prejuízo do Período	(2.020)	(4.945)	(2.020)	(4.945)
Prejuízo por Lote de Mil Ações - R\$	(2,10)	(5,15)	(2,10)	(5,15)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Companhia Industrial Schlösser S.A.
(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração do Resultado Abrangente

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./18	01/jan./17	01/jan./18	01/jan./17
	a	a	a	a
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Prejuízo do Período	(2.020)	(4.945)	(2.020)	(4.945)
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.412	0	3.412	0
Resultado Abrangente do Período	1.392	(4.945)	1.392	(4.945)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A. (Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto) (Controladora e Consolidado)

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2017	20.389	46.099	(244.224)	(177.736)
Prejuízo do Período	0	0	(4.945)	(4.945)
Saldos finais em 30 de junho de 2017	20.389	46.099	(249.169)	(182.681)
Prejuízo do Período	0	0	(3.930)	(3.930)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2017	20.389	46.099	(253.099)	(186.611)
Prejuízo do Período	0	0	(2.020)	(2.020)
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	(3.412)	3.412	0
Saldos finais em 30 de junho de 2018	20.389	42.687	(251.707)	(188.631)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.
(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Método Indireto)

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./18	01/jan./17	01/jan./18	01/jan./17
	a	a	a	a
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Prejuízo do Período Antes do IR e CS Diferidos	(3.778)	(4.945)	(3.778)	(4.945)
Ajustado por:				
Alienação de Investimentos	0	0	0	28
Alienação do Imobilizado	0	0	24	93
Provisões p/ Contingências	27	0	27	0
Resultado da Avaliação de Investimentos	53	126	87	0
Resultado Ajustado	(3.698)	(4.819)	(3.640)	(4.824)
(Aumento)/Redução dos Ativos:				
Contas a Receber de Clientes	(8)	(141)	(41)	(166)
Tributos a Recuperar	(2)	(3)	(8)	(28)
Estoques	175	72	137	(76)
Outros Direitos Realizáveis	(9)	(136)	94	(226)
Aumento/(Redução) dos Passivos:				
Fornecedores	25	69	81	120
Obrigações Sociais e Trabalhistas	490	1.121	497	1.170
Obrigações Fiscais e Tributárias	1.613	2.283	1.651	2.319
Parcelamentos de Tributos	344	1.021	344	1.016
Acordos Judiciais	28	34	28	34
Outras Obrigações	(69)	329	(38)	471
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(1.111)	(170)	(895)	(190)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	0	0	(15)	1
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	0	0	(15)	1
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Instituições Financeiras	934	198	934	198
Partes Relacionadas - Passivo	178	(27)	0	0
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	1.112	171	934	198
Aumento/(Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1	24	9
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	78	75	87	78
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	79	76	111	87

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.
(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração do Valor Adicionado

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./18	01/jan./17	01/jan./18	01/jan./17
	a	a	a	a
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
1. Receitas	640	844	666	844
1.1. Vendas de mercadorias e produtos	497	766	523	766
1.2. Outras receitas	143	78	143	78
2. Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)	1.077	(3.156)	1.105	(3.156)
2.1. Custos das mercadorias e produtos vendidos	(326)	(633)	(347)	(633)
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.403	(2.523)	1.452	(2.523)
3. Valor Adicionado Bruto (1-2)	1.717	(2.312)	1.771	(2.312)
4. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia	1.717	(2.312)	1.771	(2.312)
5. Valor Adicionado Recebido em Transferência	(50)	(37)	15	(37)
5.1. Receitas financeiras	3	5	3	5
5.2. Outras	0	84	12	(42)
5.3. Resultado de Equivalência Patrimonial	(53)	(126)	0	0
6. Valor Adicionado Total a Distribuir (4+5)	1.667	(2.349)	1.786	(2.349)
7. Distribuição do Valor Adicionado				
7.1. Pessoal	202	321	277	321
7.1.1. Remuneração direta	193	312	264	312
7.1.2. FGTS	9	9	13	9
7.2. Impostos, taxas e contribuições	228	480	261	480
7.2.1. Federais	44	62	65	62
7.2.2. Estaduais	176	307	174	307
7.2.3. Municipais	8	111	22	111
7.3. Remuneração de capitais de terceiros	3.257	1.795	3.268	1.795
7.3.1. Juros	3.257	1.795	3.257	1.795
7.4. Remuneração de capitais próprios	(2.020)	(4.945)	(2.020)	(4.945)
7.4.1. Prejuízo do Período	(2.020)	(4.945)	(2.020)	(4.945)
8. Valor Adicionado Total Distribuído	1.667	(2.349)	1.786	(2.349)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas**Companhia Industrial Schlösser S.A.**

(Em recuperação judicial)

CNPJ 82.981.929/0001-03

Brusque - SC

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do
Período Findo em 30 de junho de 2018**

(Valores em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais

A Companhia tem sua sede em Brusque (SC), e tem como atividade principal a produção e comercialização de produtos têxteis, desenvolvendo os processos de fiação, tecelagem, tinturaria, estamparia e acabamento. A produção está direcionada, principalmente, para a manufatura de tecidos planos diferenciados, fabricados com fibras naturais e artificiais, resultando uma linha de produtos com maior valor agregado, atendendo as exigências do mercado globalizado.

A Companhia possui participação direta na seguinte Companhia Controlada:

Schlösser Indústria Têxtil S/A: A Companhia tem sua sede e foro em Brusque/SC e tem como objeto social a exploração de atividades relacionadas a indústria têxtil, a participação em outras sociedades e a realização de *joint ventures*.

A Companhia está em recuperação judicial relativo as obrigações junto aos fornecedores, instituições financeiras e empregados, cujo plano está apresentado na nota explicativa “25”.

Atendendo aos dispositivos do Plano de Recuperação Judicial, em 06 de maio de 2015 foi expedida a Carta de Adjudicação dos imóveis da Unidade Produtiva Isolada Funcional (matrículas 33282, 29052, 19359 e 42088) em favor da SCTS Administradora de Bens Imóveis Ltda. (“Funcional”). Porém, a transferência dos referidos imóveis, em favor da Funcional, somente foi escriturada no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque em 25 de janeiro de 2016. Entretanto, para o período findo em 30 de junho de 2018 a Companhia não registrou os efeitos deste fato, pois ainda está levantando as informações a respeito dos credores habilitados no Plano de Recuperação Judicial versus os saldos consignados no seu Passivo, bem como alguns credores ainda possuem processos de habilitação em julgamento. Os referidos imóveis estão registrados contabilmente nas contas de Investimentos (nota explicativa “11”) e Imobilizado (nota explicativa “12”), assim como, os respectivos débitos junto aos credores da Sociedade Funcional, estão registrados no Passivo da Companhia, nas contas de Fornecedores (nota explicativa “14”) e Acordos Judiciais (nota explicativa “19”).

Notas Explicativas

Em 02 de outubro de 2015 foi expedida a Carta de Adjudicação dos imóveis da Unidade Produtiva Isolada Imobiliária (matrículas 13197, 26329, 21871, 26165, 26330, 26331 e 33564) em favor da Companhia Imobiliária de Credores Schlösser ("Imobiliária"). Contudo, a transferência dos referidos imóveis, em favor da Imobiliária, bem como a baixa dos respectivos passivos, não foram escrituradas na Companhia.

Posteriormente, na Assembleia Geral de Credores, realizada em 23/maio/17, foi aprovada a venda destes imóveis para o Grupo Brashop S/A, pelo montante total de R\$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de reais), cujo valor foi pago em juízo, no dia 23/jun./17. Consequentemente, em 19/jul./17, foi emitida nova Carta de Adjudicação, pela Juíza da Comarca de Brusque/SC, autorizando a transferência dos imóveis. Entretanto, até 30/jun./18 não houve a averbação dos referidos imóveis, no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque, em favor do Grupo adquirente, bem como não foram registrados, na Companhia, os reflexos desta transação, os quais serão contabilizados durante o exercício de 2018.

Em 30/jun./18 estes imóveis estavam registrados contabilmente nas contas de Investimentos (nota explicativa "11") e Imobilizado (nota explicativa "12"), assim como, os respectivos débitos junto aos credores da Companhia Imobiliária, estão registrados no Passivo da Companhia, nas contas de Fornecedores (nota explicativa "14"), Instituições Financeiras (nota explicativa "15") e Outras Obrigações (nota explicativa "20").

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela administração em 23 de agosto de 2018.

Em 27/jan./17 a Companhia Industrial Schlösser S/A recebeu um ofício da BM&FBOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06/mar./17, tendo em vista o descumprimento do Regulamento de Emissores da BM&FBOVESPA, no que tange a prestação do serviço de escrituração e ao pagamento da anuidade devida. Ressalta-se que o cancelamento da listagem na BM&FBOVESPA não altera a situação do registro de Companhia Aberta na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, bem como a “mais valia” das propriedades para investimento (NBC TG 28). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas adiante.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício/período anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na nota explicativa “3”.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Apresentamos a seguir, as principais informações das Demonstrações Financeiras individuais da Companhia Controlada:

Notas Explicativas

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo Circulante	368	356
Caixa e Equivalentes de Caixa	32	9
Contas a Receber de Clientes	35	2
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	118	103
Tributos a Recuperar	108	102
Estoques	54	16
Outros Direitos Realizáveis	21	124
Ativo Não Circulante	11.239	5.872
Partes Relacionadas	829	651
Propriedade p/ Investimento	7.707	2.494
Imobilizado	2.703	2.727
Total do Ativo	11.607	6.228
Passivo Circulante	589	457
Fornecedores	126	70
Obrigações Sociais e Trabalhistas	49	42
Obrigações Fiscais e Tributárias	81	43
Parcelamentos de Tributos	30	30
Outras Obrigações	303	272
Patrimônio Líquido	11.018	5.771
Capital Realizado	11.502	6.202
Prejuízos Acumulados	(484)	(431)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	11.607	6.228

2.2 Critérios de Consolidação

As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e sua controlada. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados, tais como: eliminação das participações societárias no capital social, reservas e lucros acumulados nas sociedades controladas e eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre sociedades consolidadas.

Notas Explicativas

A Companhia Industrial Schlösser S/A iniciou a sua participação na controlada Schlösser Indústria Têxtil S/A, em 07/abr./14, a partir da integralização de imóveis, os quais estavam mensurados ao valor justo de R\$ 2.600, sendo esta uma subsidiária integral.

Posteriormente, houve a subscrição de novas ações, montando o total de R\$ 8.902, do qual R\$ 5.300 foi integralizado no 2º trimestre de 2018.

Os detalhes estão evidenciados na nota explicativa “23”.

2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações contábeis realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4 Instrumentos Financeiros

2.4.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta “Encargos Financeiros Líquidos”.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa (nota explicativa “5”), nessa classificação.

Notas Explicativas**b) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas Demonstrações Financeiras sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 (doze) meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes (nota explicativa “6”), nessa classificação.

d) Passivos Financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 30 de junho de 2018, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa “14”) e instituições financeiras (nota explicativa “15”).

2.4.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas



Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.4.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Companhia. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária conforme os valores demonstrados na nota explicativa "6".

2.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição ou de produção. A provisão de estoques para realização é constituída quando constatada sua necessidade. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa "9".

2.7 Investimentos

Participações em Controladas

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de equivalência patrimonial na Controladora quanto à participação em controladas.

Propriedade para Investimentos

Referem-se aos imóveis da Companhia destinados à locação e/ou valorização de capital.

Notas ExplicativasDemais Investimentos

Os demais investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

As informações analíticas destes investimentos estão demonstradas na nota explicativa “11”.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu valor justo (a Companhia optou pela adoção do custo atribuído “*deemed cost*”), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, a taxas estabelecidas em função do tempo de fruição dos benefícios econômicos. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa “12”.

2.9 Intangível

Está demonstrado ao custo histórico, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas em função do prazo de fruição do bem, em consonância com a legislação societária e fiscal, conforme demonstrado na nota explicativa “13”.

2.10 Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou

Notas Explicativas

no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme disposto na nota explicativa “14”.

2.11 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 (doze) meses após a data do balanço, conforme disposto na nota explicativa “15”.

2.12 - Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base *pró-rata die*.

2.13 Provisão P/ Contingências

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Notas Explicativas

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa “21”.

2.14 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Notas Explicativas

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos são apresentados líquidos no balanço, conforme nota explicativa “22”.

2.15 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

2.16 Regime de Tributação da Companhia

A Companhia é tributada com base no Lucro Real.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para Demonstrações Financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos, conforme demonstrado na nota explicativa “24”.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Notas ExplicativasProvisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa “21”.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro**4.1 Considerações Gerais e Políticas**

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações contábeis. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições contábeis.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Contábeis estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições contábeis com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas**Risco de Mercado****Risco Cambial**

A Companhia encontra-se exposta a riscos de variação cambial, por possuir na data de encerramento do período passivos avaliados em moeda estrangeira.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições contábeis, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Devido à limitação de crédito junto aos principais fornecedores de matéria-prima, eventualmente ocorrem atrasos no recebimento dos produtos adquiridos, que podem ocasionar desabastecimento em setores específicos do parque fabril e consequentemente afetar os resultados.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa	8	7	8	7
Bancos	71	71	103	80
	<u>79</u>	<u>78</u>	<u>111</u>	<u>87</u>

Atendendo ao Plano de Recuperação Judicial, em seu capítulo 5 “Disposições Finais”, item “J”, foi resguardada a quantia de R\$ 100, para pagamento das despesas de constituição e manutenção das Sociedades de Credores Imobiliária e Funcional. Deste montante, em 30/jun./18, há um saldo remanescente de R\$ 71, o qual está depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

Notas Explicativas



Nota 6. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a Receber - Clientes	1.448	1.440	1.483	1.442
(-) PCLD	(977)	(977)	(977)	(977)
	<u>471</u>	<u>463</u>	<u>506</u>	<u>465</u>

A PCLD é composta por títulos vencidos há mais de 180 (cento e oitenta) dias, baixados em virtude do não recebimento e pela reversão decorrente do recebimento de títulos anteriormente provisionados. A PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber.

Nota 7. Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Adiantamentos a Empregados	47	47	47	47
Adiantamentos a Fornecedores	248	248	366	351
	<u>295</u>	<u>295</u>	<u>413</u>	<u>398</u>

Nota 8. Tributos a Recuperar

	Controladora				Consolidado			
	30 de junho de 2018		31 de dezembro de 2017		30 de junho de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IPI	322	0	320	0	322	0	320	0
Crédito Prêmio IPI	0	5.975	0	5.975	0	5.975	0	5.975
ICMS	0	0	0	0	62	0	59	0
PIS a Recuperar	0	0	0	0	8	0	8	0
COFINS a Recuperar	0	0	0	0	38	0	35	0
Prefeitura Mun. de Brusque - TIP	0	309	0	309	0	309	0	309
Outros Impostos a Recuperar	8	0	8	0	8	0	8	0
	<u>330</u>	<u>6.284</u>	<u>328</u>	<u>6.284</u>	<u>438</u>	<u>6.284</u>	<u>430</u>	<u>6.284</u>

Notas Explicativas

Credito Prêmio IPI: Refere-se Reversão do Crédito Prêmio IPI da 1ª Fase (dez./79 à mar./81) que a Companhia compensou com Tributos Federais. A ação judicial transitou em julgado quanto ao mérito favorável à Companhia, encontrando-se em processo de liquidação de sentença.

PMB - TIP: Refere-se ao reconhecimento de ação sobre Taxa de Iluminação Pública com a Prefeitura Municipal de Brusque com decisão judicial transitada em julgado, e com certidão de precatório expedida.

Nota 9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Produtos Acabados	371	436	371	436
Produtos em Elaboração	117	229	117	229
Matéria-Prima	0	0	54	16
Peças e Materiais de Manutenção	2	0	2	0
	<u>490</u>	<u>665</u>	<u>544</u>	<u>681</u>

Nota 10. Contas a Receber - Recuperação Judicial

O saldo desta rubrica refere-se ao crédito da Companhia, decorrente da venda dos imóveis da Imobiliária para o Grupo Brashop S/A (conforme mencionado na nota explicativa "1"), sobre a qual a Companhia possui um direito recebível relativo a sua participação no capital da Imobiliária, em consonância com as disposições estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial. Na data-base 30/jun./18 este saldo representa o montante total de R\$ 518 (Controladora e Consolidado).

Nota 11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Participações em Diversas Empresas	49	49	49	49
Participações para Incentivos Fiscais	31	31	31	31
Participação em Controladas	11.018	5.771	0	0
Propriedade para Investimentos	9.101	14.401	16.808	16.895
	<u>20.199</u>	<u>20.252</u>	<u>16.888</u>	<u>16.975</u>

Notas Explicativas

Participações em Controladas

	Schlösser Indústria Têxtil
- Nº de Ações de Capital	11.501.588
- Mês Base para a Avaliação	Jun./18
- Resultado do Período	(53)
- Valor do Patrimônio Líquido Ajustado	11.018

Informações sobre o Investimento na Empresa

- Nº de Ações Possuídas	11.501.588
- Percentual de Participação	100,00%

Valores Contábeis do Investimento

Saldo no Início do Exercício	5.771
Resultado da Avaliação do Investimento	(53)
Integralização de Capital	5.300
Saldo no Final do Período	11.018

Propriedade para Investimentos

Tais imóveis foram mensurados ao valor justo, baseados em Laudos de Avaliação, os quais foram avaliados ao final do exercício de 2017 e a Diretoria da Companhia julgou que os valores adotados como valor justo em 2013 permaneciam adequados ao valor de mercado para o período findo em 30 de junho de 2018.

Conforme mencionado na nota explicativa "1" alguns imóveis classificados como propriedades para investimento, serão transferidos para as Sociedades Funcional e Imobiliária, em observância as premissas do Plano de Recuperação Judicial.

Nota 12. Imobilizado

A composição dos saldos está evidenciada na sequência.

Controladora				30 de junho de 2018			31 de dezembro de 2017
Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	-	55.730	0	55.730	55.730	0	55.730
Edifícios	0,64% a 3,01%	19.811	(1.519)	18.292	19.811	(1.519)	18.292
Construções em Andamento	-	40	0	40	40	0	40
		<u>75.581</u>	<u>(1.519)</u>	<u>74.062</u>	<u>75.581</u>	<u>(1.519)</u>	<u>74.062</u>

Notas Explicativas



Consolidado				30 de junho de 2018			31 de dezembro de 2017
Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	-	55.730	0	55.730	55.730	0	55.730
Edifícios	0,64% a 3,01%	19.811	(1.519)	18.292	19.811	(1.519)	18.292
Máquinas	5% a 50%	2.703	0	2.703	2.727	0	2.727
Construções em Andamento	-	40	0	40	40	0	40
		<u>78.284</u>	<u>(1.519)</u>	<u>76.765</u>	<u>78.308</u>	<u>(1.519)</u>	<u>76.789</u>

A movimentação ocorrida no imobilizado do Consolidado, no período findo em 30/jun./18, está evidenciada na sequência:

Consolidado	31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	30 de junho de 2018
Imobilizado					
Terrenos	55.730	0	0	0	55.730
Edifícios	18.292	0	0	0	18.292
Máquinas	2.727	0	(24)	0	2.703
Construções em Andamento	40	0	0	0	40
	<u>76.789</u>	<u>0</u>	<u>(24)</u>	<u>0</u>	<u>76.765</u>

A Companhia apurou, no exercício social de 2010, o custo atribuído de seus terrenos, construções e máquinas que em uma análise prévia detectou que os valores estariam inferiores ao valor justo.

Para realizar a avaliação foi contratada a empresa LAUTEC - Equipe Técnica Engenharia S/C Ltda., que preparou um laudo técnico apresentando os valores justos dos terrenos, construções e maquinários pertencentes a Companhia, e determinando a estimativa de vida útil remanescente analisando o estado de conservação dos bens e evoluções tecnológicas.

Conforme mencionado na nota explicativa "1" alguns imóveis integrantes do imobilizado, serão transferidos para as Sociedades Funcional e Imobiliária, em observância as premissas do plano de recuperação judicial da Companhia.

Nota 13. Intangível

A composição dos saldos está evidenciada no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado				30 de junho de 2018			31 de dezembro de 2017
Intangível	Taxa (%) Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual
Software	10% a 20%	58	(31)	27	58	(31)	27
Direito de Uso	20%	220	(210)	10	220	(210)	10
		<u>278</u>	<u>(241)</u>	<u>37</u>	<u>278</u>	<u>(241)</u>	<u>37</u>

Notas Explicativas

No período findo em 30/jun./18 não ocorreram variações no intangível da Controladora e Consolidado.

Nota 14. Fornecedores

A Companhia possui títulos de fornecedores registrados no passivo circulante, (com prazo de vencimento em até 12 meses), conforme composição apresentada na sequência:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores Nacionais	10.048	10.023	10.174	10.093
CELESC	2.898	2.898	2.898	2.898
	<u>12.946</u>	<u>12.921</u>	<u>13.072</u>	<u>12.991</u>

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para as Sociedades Funcional e Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa “1”.

Nota 15. Instituições Financeiras

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2018		31 de dezembro de 2017		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Ficsa S/A	717	0	717	0	A
Rendimento	137	0	137	0	B
Daycoval	253	0	253	0	C
Paulista	181	0	181	0	D
Safra	112	0	112	0	E
FINEP	6.489	0	6.489	0	F
RAET	0	30.361	0	30.361	G
Celesc	0	15.499	0	15.499	H
Factoring	7.022	0	7.022	0	I
Duplic Descontadas	308	0	338	0	J
Celesc	22.572	0	22.572	0	K
Vamatax	5.579	0	4.615	0	L
Marubeni	148	0	148	0	M
	<u>43.518</u>	<u>45.860</u>	<u>42.584</u>	<u>45.860</u>	

Notas Explicativas



As referências alfabéticas acima indicam os comentários mencionados a seguir:

Ref.	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Out./11	Juros de 36,07% a.a	Aval
B	Real	Dez./10	Juros de 36,07% a.a	Duplicatas
C	Real	Ago./10	Juros de 15,38% a.a	Duplicatas
D	Real	Jul./11	Juros de 37,67% a.a	Máquinas/Duplic.
E	Real	Jan./11	Juros de 34,39% a.a	Aval
F	Real	Ago./08	TJLP + 6% a.a.	Hipoteca/penhor
G	Real	Set./04	INPC + 5% a.a.	Penhor
H	Real	Dez./10	SELIC + INPC	Aval
I	Real	Fev./12	Juros de 49,36% a.a	Aval
J	Real	-	Juros de 40,80% a.a	Aval
K	Real	Fev./19	Juros de 12% a.a	Aval
L	Dólar	Mai./12	Juros de 6% a.a. + VC	Máquinas
M	Yene	Dez./09	Juros de 12% a.a + VC	Máquinas

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa “1”.

Nota 16. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Salários a Pagar	658	717	664	727
Provisão de Férias	220	205	242	217
FGTS	1.473	1.445	1.479	1.448
Contribuição Sindical	87	87	87	87
INSS	29.088	28.582	29.103	28.599
	<u>31.526</u>	<u>31.036</u>	<u>31.575</u>	<u>31.078</u>

FGTS - Há processo movido pela União - Fazenda Nacional, cobrando os valores não depositados e a multa sobre saldo rescisório, o qual está contemplado na recuperação judicial, em “processos trabalhistas”.

Notas Explicativas**Nota 17. Obrigações Fiscais e Tributárias**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
ICMS a Pagar	37.437	36.722	37.437	36.722
IPTU	7.717	7.306	7.793	7.344
PIS a Recolher	4.360	4.300	4.360	4.300
COFINS a Recolher	26.052	25.736	26.052	25.736
IRRF	2.721	2.644	2.724	2.646
Contrib. Previdenciária	94	90	94	90
Outros Impostos	1.020	990	1.022	993
	<u>79.401</u>	<u>77.788</u>	<u>79.482</u>	<u>77.831</u>

As obrigações com o fisco não foram incluídas no processo de recuperação judicial.

Os respectivos débitos sofrem correção mensal à taxa SELIC de juros.

Nota 18. Parcelamentos de Tributos

	Controladora				Consolidado			
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017		
	Não		Não		Não		Não	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Senai - Refis	391	241	362	259	391	241	362	259
ICMS Notificação Parcelada	0	0	0	230	0	0	0	230
Receita Federal/PGFN - Refis	27.563	0	27.000	0	27.563	0	27.000	0
Parcelamento IPTU	0	0	0	0	30	0	30	0
	<u>27.954</u>	<u>241</u>	<u>27.362</u>	<u>489</u>	<u>27.984</u>	<u>241</u>	<u>27.392</u>	<u>489</u>

As obrigações com o fisco não foram incluídas no processo de recuperação judicial.

Os respectivos débitos sofrem correção mensal à taxa SELIC de juros.

Nota 19. Acordos Judiciais

Os saldos representam R\$ 17.312, em 30 de junho de 2018 (controladora e consolidado) e R\$ 17.284 em 31 de dezembro de 2017 (controladora e consolidado).

Os Acordos Trabalhistas constam da relação de credores incluídos no plano de recuperação judicial. A partir do ajuizamento da recuperação judicial, os respectivos débitos sofrem correção à taxa de juros de 1% (um por cento) ao mês.

Notas Explicativas

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Sociedade Funcional, conforme descrito na nota explicativa "1".

Nota 20. Outras Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Credores Diversos	774	786	774	786
Comissões a Pagar	334	334	334	334
Clientes - Adiantamento	797	787	1.100	1.059
Honorários Advocatícios	1.204	1.204	1.204	1.204
Outras Contas	1.668	1.735	1.668	1.735
	<u>4.777</u>	<u>4.846</u>	<u>5.080</u>	<u>5.118</u>

"Outras Contas": Provisão para honorários do administrador judicial e perito contábil.

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa "1".

Nota 21. Provisão p/ Contingências

A Companhia está sendo questionada em diversas ações, sendo que para aquelas que os assessores jurídicos consideram a possibilidade de perda como provável, e que ainda se encontra em trâmite nas esferas judiciais, foram constituídas as respectivas provisões. Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo ações de representações comerciais, diferenças de salários, estabilidade sindical, acidente de trabalho e diferença de INSS sobre indenizações trabalhistas julgadas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Trabalhistas	510	510	510	510
Depósitos Judiciais	(59)	(86)	(59)	(86)
	<u>451</u>	<u>424</u>	<u>451</u>	<u>424</u>

Notas Explicativas



Nota 22. IRPJ e CSLL Passivo Diferido

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
IRPJ Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	17.461	17.461	17.461	17.461
CSLL Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	6.286	6.286	6.286	6.286
IRPJ Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	2.090	3.383	2.090	3.383
CSLL Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	753	1.218	753	1.218
	<u>26.590</u>	<u>28.348</u>	<u>26.590</u>	<u>28.348</u>

Compreende o saldo remanescente do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre o custo atribuído (deemed cost) do ativo imobilizado na adoção inicial bem como a mais valia sobre as propriedades para investimento. Os impostos diferidos foram constituídos às mesmas taxas dos impostos correntes e são realizados na medida em que os bens são depreciados ou baixados em contrapartida do resultado, em contrapartida da conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto).

Ainda, a Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

Nota 23. Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

A) Capital Social

Controladora

Em 30/jun./18 o Capital Social da Companhia Industrial Schlösser S/A está representado por 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações ordinárias e 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Controlada

O Capital Social da controlada Schlösser Indústria Têxtil S/A, em 30/jun./18, apresenta a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Controlada	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Capital Social Subscrito	11.502	11.502
(-) Capital Social a Integralizar	0	(5.300)
	<u>11.502</u>	<u>6.202</u>

B) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial estão sendo realizados em contrapartida da conta de “Prejuízos Acumulados” na proporção da depreciação e/ou baixa dos bens reavaliados.

C) Remuneração da Diretoria

A diretoria da Companhia é composta por pessoas que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Companhia.

Os membros da diretoria foram eleitos através da reunião do conselho de administração, realizada em 30 de novembro de 2017, com mandato para os exercícios 2018/2019, cuja remuneração representa, em 30/jun./18, o montante de R\$ 23, a qual é integralmente paga em folha de pagamento.

Nota 24. Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Receita Operacional Bruta				
Receita Vendas de Mercadorias	504	777	530	797
(-) Deduções				
Impostos e Contribuições	(111)	(172)	(117)	(174)
Devoluções e Abatimentos	(7)	(13)	(7)	(13)
	<u>386</u>	<u>592</u>	<u>406</u>	<u>610</u>

Nota 25. Plano de Recuperação Judicial

Devido a contínuos prejuízos operacionais, crescente deficiência de capital de giro e aumento do passivo a descoberto, a Companhia paralisou suas atividades em 17/dez./10.

Notas Explicativas

Em 08/abr./11, a Companhia solicitou o pedido de recuperação judicial junto à Vara Comercial da Comarca de Brusque, Autos 011.11.003098-3, o qual foi deferido em 11/abr./11.

A primeira Assembleia Geral de Credores foi realizada em 24/ago./11, a qual não foi instalada, pois, dentre os credores presentes, não se obteve o quórum mínimo de instalação. Do total dos créditos sujeitos à recuperação judicial, verificou-se a presença de 24,64%.

Em segunda convocação, a Assembleia Geral de Credores foi realizada em 31/ago./11, a qual foi instalada. Na divisão por classes de créditos, estiveram presente: Classe I – Trabalhista – 86,00% do total dos créditos da classe; Classe II – Garantia Real – 100 % do total dos créditos da classe e Classe III – Quirografários – 90,32% do total dos créditos da classe. Do total dos créditos sujeitos à recuperação judicial, verificou-se a presença de 90,38%. Foram definidos, por deliberação unânime da assembleia que, até o dia 30/set./11, os credores entregariam, ao administrador judicial, propostas de alteração do Plano de Recuperação, as quais foram imediatamente encaminhadas à apreciação da recuperada. No dia 19/out./11, foi realizada nova assembleia geral de credores para deliberação a respeito das alterações propostas. Nesta mesma assembleia foi constituído o comitê de credores.

Na 2ª Convocação desta assembleia, no dia 31/ago./11, o Plano de Recuperação, com as modificações apresentadas, foi aprovado por unanimidade.

Para o reinício de suas atividades, a Companhia arrendou espaço físico junto a companhia Buettner S/A, e transferiu teares a partir de 31 de maio de 2012. O projeto consta da transferência total de 50 (cinquenta) teares, que serão transferidos conforme a demanda de pedidos da nova empresa.

Em agosto de 2012, a Companhia começou sua produção, e no início de 2013 lançou sua nova coleção.

Atendendo ao Plano de Recuperação foram criadas três novas empresas, a Companhia Imobiliária de Credores Schlosser, a qual contempla todos os créditos dos credores quirografários e credores com garantias reais, a SCTS Administradoras de Bens Imóveis Ltda., que contempla todos os créditos trabalhistas e a Schlösser Indústria Têxtil S/A., Subsidiária Integral da Companhia Industrial Schlösser S/A., a qual irá dar sequência na atividade têxtil. Todas estas empresas já estão devidamente registradas na Junta Comercial de Santa Catarina - JUCESC, na Receita Federal do Brasil, na Secretaria Estadual da Fazenda e na Secretaria de Tributação Municipal de Brusque.

Com a criação destas empresas, aguarda-se somente o Poder Judiciário, Vara Comercial de Brusque, darem sequência ao que está pré-definido no plano de recuperação, que estipula a transferência dos patrimônios para as respectivas empresas em contrapartida com seus respectivos créditos, dando quitação a todos os débitos que a Companhia possui sujeito a recuperação.

Notas Explicativas

Conforme exposto na nota explicativa “01”, a escrituração dos imóveis em favor da Sociedade Funcional ocorreu em 25 de janeiro de 2016, cujos respectivos reflexos ainda não foram reconhecidos pela Companhia. Em relação aos imóveis que serão transferidos para a Companhia Imobiliária, aguarda-se a escrituração dos bens no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque.

Brusque – SC, 30 de junho de 2018

João Beckhauser
Diretor Vice-Presidente e RI
CPF - 166.139.109-53

Maurício Graf
Contador CRC-SC 16.091/O-3
CPF - 398.660.099-04

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Adverso

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. (em recuperação judicial)
Brusque / SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. (em recuperação judicial) ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4)- Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para Conclusão Adversa sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Não nos foram apresentados os extratos e/ou posições das autoridades previdenciárias e tributárias, extratos das operações mantidas com Instituições Financeiras, relatórios financeiros do Setor de Contas a Receber de Clientes, Fornecedores, Adiantamentos, bem como os demais controles auxiliares dos Estoques, Investimentos e Imobilizado, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2018. Dessa forma, não foi possível confirmar os saldos contábeis apresentados no balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa.

Adicionalmente, a Companhia não reconheceu os reflexos decorrentes das transferências de imóveis para a SCTS Administradora de Bens Imóveis Ltda., a qual ocorreu no trimestre findo em 31 de março de 2016, e para a Companhia Imobiliária de Credores Schlösser, a qual ocorreu no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, conforme mencionado na Nota Explicativa "1", cujos efeitos no balanço patrimonial e nas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa, não foram possíveis quantificarmos.

Ênfase

Conforme evidenciado na nota explicativa "1", a Companhia recebeu ofício da BM&FBOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06/mar./17.

Continuidade Operacional

As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto na continuidade normal de suas operações. A Companhia vem apresentando prejuízos consecutivos e insuficiência significativa de capital de giro ao longo dos últimos anos.

Conforme mencionado na nota explicativa "25", a Companhia paralisou suas atividades operacionais em dezembro de 2010. Posteriormente, foi solicitado pedido de recuperação judicial à comarca de Brusque/SC, o qual foi deferido em abril de 2011, sendo suas operações paralisadas.

No final do exercício de 2012, as atividades operacionais foram reiniciadas.

Devido aos fatores acima descritos, existem dúvidas significativas quanto à possibilidade da Companhia continuar em operação e honrar os compromissos assumidos.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios e não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional definitiva.

Conclusão Adversa sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Em nossa conclusão, devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para Conclusão Adversa sobre as Informações Contábeis Intermediárias, as demonstrações contábeis intermediárias não apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia Industrial Schlösser S.A. (em recuperação judicial) em 30 de junho de 2018, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e, considerada informação suplementar pelas IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba (PR), 27 de agosto de 2018.

GEOVANI GOMES ZAGOTO
CRC-PR-035.215/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. – Em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o número 82.981.929/0001-03, estabelecida na Avenida Getulio Vargas, nº. 63/87 – Centro – Brusque – Estado de Santa Catarina. DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º. Inciso V da Instrução CVM nº. 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Brusque-SC, 17 de agosto de 2018

DORLY SCHLOSSER
Presidente

JOÃO BECKHAUSER
Vice Presidente e
Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO**

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. – Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o número 82.981.929/0001-03, estabelecida na Avenida Getulio Vargas, nº. 63/87 – Centro – Brusque – Estado de Santa Catarina. DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º. Inciso V da Instrução CVM nº. 480/09, que reviram, discutiram e discordam parcialmente com o parecer dos auditores, quanto o não lançamento da transferência de imóveis para a SCTS Administradora de Bens Imóveis Ltda, a qual a escrituração ocorreu em 26 de janeiro de 2016, deve-se ao fato, como consta do plano de recuperação judicial da companhia, para quitação de todos os débitos trabalhista, os quais ainda não foram totalmente habilitados junto ao Juízo Comercial da Vara de Brusque, portanto, o administrador judicial ainda não possuiu uma relação definitiva. Quanto a transferência dos Imóveis para a Companhia de Credores Imobiliário Schlosser estamos aguardando a escrituração do bens no Cartório de Registros de Imóveis, o que não ocorreu ainda. Quanto a extratos de instituições financeiras, fornecedores contas a pagar estão com base na relação do Administrador Judicial e dentro do Plano de Recuperação Judicial.

Brusque-SC, 17 de agosto de 2018

DORLY SCHLOSSER
Presidente

JOÃO BECKHAUSER
Vice Presidente e
Diretor de Relação com Investidores